

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 13 de abril de 2023 às 08h05
Seleção de Notícias

G1 - Globo | BR

Pirataria

Polícia apreende mais de 194 mil produtos falsificados em operação contra pirataria no interior de SP

3

Defesa - Agência de Notícias | BR

Direitos Autorais

Especialista alerta sobre ChatGPT esbarrarem na Lei de Proteção de Dados - Defesa

4

Polícia apreende mais de 194 mil produtos falsificados em operação contra pirataria no interior de SP

A Polícia Civil apreendeu cerca de 194,8 mil produtos falsificados nesta quarta-feira (12), durante uma operação contra **pirataria** nas cidades de Aparecida e Potim, no interior de São Paulo.

De acordo com o Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), foram cumpridos mandados de busca e apreensão em confecções especializadas em falsificar material esportivo.

Na operação, foram apreendidas principalmente camisas de seleções e de times de futebol, além de milhares de brasões soltos que estavam preparados para serem costurados.

Os mandados foram cumpridos por policiais da 1ª

Delegacia DIG **Antipirataria**. As equipes flagraram as linhas de produção em funcionamento.

Segundo a polícia, os locais alvos foram identificados a partir de investigações e análises de apreensões realizadas em pontos de comércio popular.

Todo o material foi apreendido e será encaminhado para perícia. Os responsáveis pelas confecções serão investigados por crime contra propriedade industrial.

Deseja receber as notícias mais importantes em tempo real? **Ative** as notificações do G1! Agora não

Ativar

Especialista alerta sobre ChatGPT esbarrarem na Lei de Proteção de Dados - Defesa

Advogado Ricardo Maranhão explica como a LGPD funciona nos programas de inteligência artificial.

Com mais de 1 milhão de usuários desde o seu lançamento, em novembro de 2022, o ChatGPT ganhou fama por ser considerada uma das tecnologias mais precisas da atualidade. Funciona assim: através de palavras-chaves e perguntas, o software, que foi treinado com dados coletados na internet, produz textos com o uso de inteligência artificial (IA). Contudo, para o advogado Ricardo Maranhão, especializado na Lei de Proteção de Dados (LGPD), as empresas responsáveis por esses chatbots devem estar mais atentas a privacidade dessas informações utilizadas pelo robô, uma vez que ele se baseia não só por livros, músicas e outros conteúdos públicos, como também por conversas reais - que não são expostas de onde são adquiridas e nem se foram autorizadas pelos usuários.

"Modelos de Inteligência Artificial, como o ChatGPT, são treinados com grandes quantidades de dados coletados da internet. Os pontos de dados incluem livros, artigos, postagens em blogs, sites e informações pessoais disponíveis on-line. As perguntas frequentes gerais do chatbot mencionam que esses dados também incluem conversas, razão pela qual a IA é tão realista. No entanto, seus desenvolvedores não explicam como foram recolhidas tais conversas, se incluem chats entre utilizadores on-line e se foi obtido o consentimento para a recolha de dados. É nesse ponto sensível que entra a Lei de proteção de dados. Ela deve ser aplicável a todos os projetos que envolvam processamento de dados; inclusive os projetos de Big Data, de Inteligência Artificial e até o ChatGPT. Porém, essas empresas ainda não estão se adequando da forma correta aos regras da LGPD", explica o especialista.

Para o especialista, o ideal é que o ChatGPT e outros

aplicativos semelhantes publiquem isenções de responsabilidade claras e específicas em seus sites com relação ao uso de entradas e saídas que contenham material protegido por **direitos** autorais. Ainda segundo Maranhão, os aplicativos devem alertar os usuários contra a entrada de informações confidenciais e desenvolver um processo mais amigável para excluir entradas e não tenha nenhum dado divulgado sem autorização.

"Antes de tudo, é preciso entender que, atualmente, todas as empresas realizam o tratamento de dados pessoais, independente do ramo de atuação. A melhor forma de proteger os seus dados pessoais é adotando as diretrizes da Lei Geral de Proteção de dados. Para garantir a segurança dos dados de seus clientes, as empresas devem obedecer aos protocolos previamente designados e projetados, no sentido de tratamento específico dos dados pessoais. É preciso cumprir a lei para conseguir realmente o sigilo das informações mais vulneráveis. O real objetivo dela é o de assegurar os dados pessoais, mas infelizmente nem todas as empresas, assim como nem todos os profissionais liberais, estão adotando as premissas de proteção dos dados pessoais, ficando assim sujeitos a sanções determinadas pelo Ministério Público, Poder Judiciário, assim como ANPD - Agência Nacional de proteção de dados pessoais", finaliza o advogado Ricardo Maranhão.

Sobre Ricardo Maranhão:

Ricardo Maranhão é advogado, com 20 anos de experiência nas áreas de Direito Médico, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Direito do Consumidor, Direito da Família e Direito Cível. É graduado em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e tem Pós-Graduação em Direito Público e Privado, na Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ), em convênio com a Universidade Estácio de Sá. Além

Continuação: Especialista alerta sobre ChatGPT esbarrarem na Lei de Proteção de Dados - Defesa

disso, também é pós-graduando em Direito Médico e Biotética, pela Escola Brasileira de Direito (E-BRADI).

Tem cursos em instituições renomadas como Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Escola Superior de Advocacia (ESA/ OAB), na área de crimes digitais, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e empreendedorismo jurídico. É sócio fundador do ALBUQUERQUE MARANHÃO & COSTA - Advogados Associados e faz parte da Comissão de Direito Médico e da Saúde, da Associação Brasileira de Advogados do Rio de Janeiro. Na área de Direito Médico, conduziu a liquidação extrajudicial (atuando nos procedimentos jurídicos e relatoria a Agência Nacional de Saúde) das operadoras de saúde: Unimed (Duque de Caxias) e COG Saúde.

Especialista alerta sobre ChatGPT esbarrarem na Lei de Proteção de Dados

Advogado dá dicas jurídicas para quem quer criar uma franquia de forma segura

Cuidados para não transformar a viagem dos sonhos em pesadelo

Revista Suprema recebe, até 9 de abril, artigos para dossiê sobre Inteligência Artificial e Direitos

Beach clubs terão multa diária de R\$ 200 mil caso área protegida de Jurerê não seja recuperada

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3

Direitos Autorais

4